



SantanderPrevi: chega de farsa, eleições de verdade para os conselhos!

Num flagrante ataque à democracia, a direção do Santander não está permitindo que os bancários participem da gestão do seu próprio fundo de pensão, o SantanderPrevi. A Contraf-CUT, entidades sindicais e Afubesp pediram, no dia 21, a suspensão imediata das eleições dos representantes dos empregados nos conselhos Fiscal e Deliberativo do fundo e uma negociação para discutir um novo processo eleitoral, com democracia e transparência.

O fundo de pensão sucessor do HolandaPrevi montou uma verdadeira farsa eleitoral para "nomear" os representantes dos cerca de 40 mil participantes nos conselhos. Ao invés de formar uma comissão eleitoral, divulgar edital de convocação do pleito, abrir prazo para inscrição de candidatos e definir o calendário eleitoral, o SantanderPrevi fez um processo nada transparente.

Os funcionários só ficaram sabendo da votação às vésperas através de uma mensagem interna

do banco. De acordo com esse informe, a votação vai até 4 de fevereiro, no site do SantanderPrevi, entre dez candidatos inscritos pelo banco. Mas na intranet, foi divulgada outra data de eleição.

As informações desencontradas, os erros e as omissões no processo mostram que, mais uma vez, o banco europeu trata os trabalhadores brasileiros com total desrespeito. Isso já aconteceu em 2009, quando, de forma unilateral, o banco alterou o estatuto do HolandaPrevi, reduzindo suas contribuições e prejudicando milhares de participantes do antigo Banco Real. Desde então, os bancários lutam para democratizar o atual SantanderPrevi.

No ano passado, o banco registrou em ata do Comitê de Relações Trabalhistas que não havia previsão de processo eleitoral para o ano de 2010 e que o movimento sindical seria avisado previamente sobre eleições. No entanto, nenhum documento foi enviado pelo banco para as entidades.

Não aceitamos essa farsa eleitoral!

Democracia e transparência já!